



## ATIVIDADES A DISTÂNCIA

**Área do conhecimento:** HISTÓRIA - **Turma:** 6º ano

**Professor:** Manoel Messias Oliveira dos Santos

**Datas das atividades:** de 03 a 14 de maio de 2021.

**Obs.:** Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

**Texto 1** para atividade de 03 a 07 de maio de 2021:

### Arte rupestre.

Uma das primeiras formas que o ser humano encontrou para se comunicar e registrar sua vida cotidiana e suas emoções foi a pintura. Por meio dessas imagens, ele pôde ilustrar seus sonhos, seu trabalho, sua família, a natureza, os acontecimentos importantes do grupo a que pertencia. As pinturas e os desenhos feitos em paredes de cavernas e rochas pelos *Homo sapiens sapiens*, a partir de 40 mil anos atrás, são chamadas de arte rupestre. Nossos antepassados representavam animais, cenas de caçadas, rituais e até mesmo cenas da vida familiar. Utilizavam, geralmente, os dedos como pincel. A tinta era composta de ferro (vermelho, castanho e amarelo), carvão e ossos queimados (preto). Para ajudar na liga desses elementos, utilizavam gordura e sangue de animais. (...) A arte rupestre está registrada em rochas, grutas e lajes de pedra, ao ar livre, em diversas regiões do Brasil. (...) No Piauí, na região de São Raimundo Nonato, encontram-se os registros rupestres mais antigos do Brasil. O grande complexo arqueológico do Parque Nacional Serra da Capivara abriga pinturas e gravuras de diferentes grupos registrados em um longo período de tempo. (...) Outro grande complexo arqueológico é a região de Monte Alegre, no Pará. Os primeiros habitantes do Brasil e da América do Sul moraram nessa região, vivendo da coleta de frutos e raízes, da caça e da pesca. (...) Também em Minas Gerais há importantes representações em arte rupestre. As mais antigas datam de cerca de 10 mil anos atrás. No norte do estado, ganham destaque a região do Vale do Peruaçu e o Complexo Montalvânia, pelo conjunto de pinturas com mais de 6 mil gravuras. Na região de Lagoa Santa, há cenas de caça com uso de flechas, de armadilhas aprisionando veados e de grandes redes com peixes.

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia* (6ª ano). São Paulo: Moderna, 2018, p. 35; 45.

**Atividade 1** para os dias de 03 a 07 de abril de 2021:

- 1) Como eram produzidos as pinturas rupestres na pré-história?
- 2) Descreva em seu caderno o que contém na imagem da arte rupestre abaixo:



Sítio Xique-Xique IV - Seridó - RN

- 3) Assista ao vídeo a seguir sobre as Unidades de Conservação e a importância do ecossistema:

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=pDUBkKo5uj4>

**Texto 2** para atividade de 10 a 14 de maio de 2021:

### **Sítio arqueológico e profissão de arqueólogo.**

Muitos dos conhecimentos que temos sobre os povos que viveram há milhões de anos deve-se à arqueologia. Ela dedica-se ao estudo das sociedades antigas utilizando a cultura material deixada pelos grupos humanos. Ou seja: restos de esqueletos humanos, restos de fogueiras, ferramentas, armas, partes de antigas habitações e todo tipo de objeto encontrado. Em geral, esse material encontra-se em lugares cobertos por camadas de terra, lava vulcânica, rochas ou submersos em rios, lagos e mares. Esses lugares são denominados sítios arqueológicos. O material é chamado de vestígios arqueológicos, porque são pistas para a compreensão desse passado distante. Um sítio arqueológico pode ser comparado a uma torta com diferentes recheios, porque o solo é composto de diversas camadas. Em uma escavação, cada uma dessas camadas contém uma espécie de recheio a ser descoberto. Geralmente, a datação de um objeto é feita dependendo da camada em que ele se encontra. Ou seja, os achados que estão na superfície do buraco são mais recentes, já os objetos em camadas mais profundas são, em geral, mais antigos.

O arqueólogo procura identificar e escavar os sítios arqueológicos e tem de lidar com materiais bastante frágeis e desgastados pelo tempo. É ele quem faz estudos em laboratórios, onde procura relacionar os diferentes objetos coletados. Por meio da interpretação e análise desses objetos é possível entender uma parte da história de nossos antepassados. Esse trabalho permite que se conheçam os muitos aspectos do cotidiano que não estão registrados em documentos escritos. É importante destacar que as pesquisas arqueológicas trazem a cada dia novas informações sobre as origens dos seres humanos. É como se, a partir da ação dos pesquisadores, esse passado revelasse, aos poucos, as partes de um gigantesco quebra-cabeça.

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia* (6ª ano). São Paulo: Moderna, 2018, p. 37.

#### **Vídeo:** O que é sítio arqueológico?

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=fvrhdsLD9as>

**Atividade 2** para os dias de 10 a 14 de maio de 2021:

- 1) Após ler o texto e assistir ao vídeo, responda: O que é um sítio arqueológico?
- 2) Quais são as atividades de um arqueólogo?
- 3) Assista ao vídeo a seguir e depois responda. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=mewh07O-83Y>  
Qual sítio arqueológico você ficou mais interessado em visitar?

---

#### **BIBLIOGRAFIA:**

AMARANTE, Cristiane E. 5 Sítios Arqueológicos Brasileiros que você deveria conhecer. Vídeo. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=mewh07O-83Y> (Acessado em 18/04/2021)

AMARANTE, Cristiane E. O que é sítio arqueológico. Vídeo. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=fvrhdsLD9as> (Acessado em 18/04/2021)

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia* (6ª ano). São Paulo: Moderna, 2018.

Onde a nossa vida pulsa - O valor das unidades de conservação para a sociedade brasileira. Vídeo. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=pDUbkKo5uj4> (Acessado em 18/04/2021)